



I COLÓQUIO
TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



ENTRE CADERNOS E TELAS: FORMAÇÃO CONTINUADA EM MULTILETRAMENTOS E SUAS REPERCUSSÕES NA VIVÊNCIA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SALVADOR

Sueli Santiago dos Santos

A formação docente contemporânea exige abordagens que respondam à complexidade crescente dos contextos educacionais, marcados pela diversidade de linguagens, culturas e tecnologias digitais. Nesse cenário, o conceito de multiletramentos surge como uma proposta que amplia o entendimento tradicional de letramento, incorporando as múltiplas formas de expressão e comunicação que circulam na sociedade. O estudo é motivado pelas transformações digitais e culturais que exigem da escola o repensar das práticas pedagógicas à luz da multimodalidade comunicacional e da diversidade sociocultural. Diante desse panorama, a pergunta que orienta o estudo é: considerando os desafios impostos à escola pública na contemporaneidade, como se configura uma formação docente que contemple a inserção dos multiletramentos na vivência curricular da Educação Infantil da rede municipal de ensino de Salvador? O objetivo geral da pesquisa é analisar de que maneira a formação continuada em multiletramentos pode repercutir na construção e no desenvolvimento do currículo da Educação Infantil da rede municipal de ensino de Salvador, considerando os desafios e possibilidades da escola pública na contemporaneidade. Como objetivos específicos, o estudo busca apresentar os fundamentos teóricos dos multiletramentos, destacando sua relevância para a construção de propostas formativas que contemplem a diversidade cultural, linguística e midiática presentes no cotidiano escolar na Educação infantil; identificar as necessidades formativas e os desafios enfrentados pelos docentes da rede municipal de Salvador no processo de implementação de práticas pedagógicas fundamentadas nos multiletramentos; e verificar os desdobramentos da abordagem dos multiletramentos na prática pedagógica dos professores, considerando suas repercussões na vivência curricular e na qualidade das aprendizagens. A metodologia da pesquisa adotada é de base epistemológica crítica e construtivista, sustentada na compreensão de que o conhecimento é socialmente situado e atravessado por relações de poder. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, que busca uma leitura contextualizada das práticas, saberes e subjetividades no cotidiano escolar, delineada na perspectiva da pesquisa-formação, a qual se caracteriza por articular investigação e processos formativos em um movimento dialógico e reflexivo. Essa abordagem possibilita a construção de saberes a partir da experiência e da prática docente, valorizando a participação ativa dos professores enquanto sujeitos da pesquisa, o que implica um processo de investigação que é, ao



I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



mesmo tempo, formativo para os professores e para a pesquisadora. Como principais resultados esperados, prevê-se contribuir para a superação das limitações pedagógicas observadas e para o fortalecimento da educação na primeira infância. As conclusões serão sistematizadas na seção final da dissertação e buscarão compreender como os professores significam a formação em multiletramentos e de que forma as práticas se relacionam com os princípios de inclusão, participação e desenvolvimento de competências críticas e tecnológicas no contexto escolar.

Palavras-chave: Multiletramentos. Formação Continuada. Educação Infantil. Currículo.

REFERÊNCIAS

CAETANO, M. S. L. Na busca pelo letramento crítico: neuroeducação e multiletramentos como instrumentos de ações educacionais para o ensino de língua inglesa. São Paulo: **Editora Dialética**, 2025.

CAPELIN, P. T. C. Google Jamboard: possibilidades e limitações no desenvolvimento dos multiletramentos. **Disciplinarum Scientia | Ciências Humanas**, v. 25, n. 1, p. 57-72, 2024.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: **Paz e Terra**, 1999.

DE MORAES, J. A. D. N.; VESZ, P.; PEREIRA, P. C. A leitura na era digital: práticas de multiletramentos na perspectiva inclusiva. In: **INCLUSÃO OU EXCLUSÃO: os impactos na educação do século XXI e suas contribuições educacionais, digitais e sociais**. Curitiba: **Editora CRV**, 2021. p. 154-176.

FEITOZA, I. S. A. Proposta de expansão das ações pedagógicas nos anos iniciais com os multiletramentos. 2024. **Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada)** – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2024.

GONÇALVES, L. A. C. Tecnologias digitais, multiletramentos e formação docente. In: SOUSA, R. A.; MOURA, A. C. (org.). **Cultura digital, educação e formação de professores**. São Paulo: **Editora Appris**, 2021. p. 197-218.

HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: **DP&A Editora**, 2003.

KLEIMAN, Ângela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. Campinas: **Mercado de Letras**, 2007.



I COLÓQUIO

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do círculo da Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, Roxane (Org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICS. São Paulo: **Parábola**, 2013.

_____. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: **Parábola Editorial**, 2012, p. 11-31.

_____; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola: Práticas de letramento no século XXI. São Paulo: **Parábola Editorial**, 2012.